

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DAS MIS**Lei de Diretrizes Orçamentárias****Data Emissão: 28/08/2017****Anexo I - Metas Fiscais****Hora Emissão: 10:50****Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior****LDO 2018****LRF, art. 4º, § 2º, Inciso I****R\$ 1,00**

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas (b) 2016	% PIB	% RCL	Variação (B - A)	
							Valor c= (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total	36.170.266,00	0,00803	0,00	36.795.462,50	0,00817	0,00	625.196,50	1,73
Receita Primárias (I)	34.280.466,00	0,00761	0,00	34.643.852,58	0,00769	0,00	363.386,58	1,06
Despesa Total	36.170.266,00	0,00803	0,00	34.041.131,15	0,00756	0,00	-2.129.134,85	-5,89
Despesa Primárias (II)	35.691.766,00	0,00793	0,00	33.556.529,19	0,00745	0,00	-2.135.236,81	-5,98
Resultado Primário (I - II)	-1.411.300,00	0,00031	0,00	1.087.323,39	0,00024	0,00	2.498.623,39	-177,04
Resultado Nominal	0,00	0,00000	0,00	1.022.518,00	0,00023	0,00	1.022.518,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00000	0,00	6.501.814,00	0,00144	0,00	6.501.814,00	0,00
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00000	0,00	5.106.658,82	0,00113	0,00	5.106.658,82	0,00

Fonte:**Unid. Responsável:**

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO 2016, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2016 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 1.087.323,39, valor -177.04% superior à meta estabelecida, que era de R\$ -1.411.300,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$ 34.643.852,58, superou em 1.06% a projeção para o período de R\$ 34.280.466,00. As despesas não financeiras atingiram R\$ 33.556.529,19, estabelecendo-se -5.98% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a 96.86 % do total das receitas primárias, não comprometendo, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 101.73% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2016 a performance dos grupos de receita tributária, patrimonial e de transferências correntes, que a expectativa, respectivamente, em 100.62%, 197.39% e 82.21.

A dívida consolidada ao final de 2016 totalizou R\$ 6.501.814,00, valor 0% superior ao saldo de R\$ 0,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do aumento dos desembolsos da amortização da dívida que totalizou em 2016 R\$ 453.582,16, valor 94.79% menor que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 478.500,00.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2016, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ _____. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2016, era de R\$ _____, que, comparado com o montante apurado ao final de 2015, apresenta um resultado nominal de R\$ _____, que ficou acima/abaixo da previsão inicial, que era de R\$ _____.